

## **Ata da 5ª Reunião Ordinária CT-Saúde e 1ª dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais de Biotecnologia e Saúde**

**Data:** 02/06/04

**Local:** CGEE/Brasília

**Horário:** 14:30 h. às 18:00 h.

### **Participantes:**

Cylon Eudóximo Tricot Gonçalves – Presidente dos Comitês  
Manuel Barral Netto – Representante do CNPq  
Odilon Antônio Marcuzzo do Canto – Representante da FINEP  
Reinaldo Felipe Nery Guimarães – Representante do Ministério da Saúde  
Américo Martins Craveiro – Representante do Setor Produtivo – CT-Biotec  
Paulo Arruda – Representante da Comunidade Científica – CT-Biotec  
Davi Rumel – ANVISA – CT-Saúde  
Maria Regina Fernandes de Oliveira – FUNASA – CT-Saúde  
Marco Antônio Zago – Representante da Comunidade Científica – CT-Saúde  
Naomar Monteiro de Almeida Filho – Representante da Comunidade Científica – CT-Saúde  
Dante Aláριο Júnior – Representante do Setor Produtivo – CT-Saúde  
Paulo Henrique Fraccaro – Representante do Setor Produtivo – CT-Saúde

### **Ausência justificada:**

Joaquim A. Machado – Representante do Setor Produtivo – CT-Biotec  
João Henrique Hummel Vieira – Representante do Ministério da Agricultura, Produção e Abastecimento – CT-Biotec

### **Ausência não justificada:**

Luis Juliano Neto – Representante da Comunidade Científica – CT-Biotec

### **Assistentes:**

Ana Lúcia Delgado Assad – Coordenadora CGBS/MCT  
Andréa Nascimento de Araújo – MCT/CGBS  
Márcio Rojas da Cruz – MCT/CGBS  
Gilberto Soares – FINEP  
Maura Pacheco - FINEP  
Paulo José Péret de Sant'Ana – CNPq  
Guilherme Eduardo Quintas – Secretaria Técnica dos Fundos/MCT  
Jair Rocha Alves – Secretaria Técnica dos Fundos/MCT  
Leontino Rezende Taveira – MAPA

### **Assuntos Tratados:**

1. Dr. Cylon Gonçalves abriu a reunião dando boas vindas. Informou os motivos de realizar esta reunião conjunta, CT-Saúde e CT-Biotecnologia, as diretrizes do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como as prioridades do Governo Lula para Ciência, Tecnologia e Inovação. Destacou a necessidade e a instrução recebida do

Ministro Eduardo Campos sobre os mecanismos de gestão dos Fundos Setoriais, a construção de ações integradoras e horizontais inter Fundos, bem como definidas prioridades de ações/projetos para 2004. Apresentou também proposta de realização de mais três reuniões ainda em 2004, sendo a segunda delas para definir as ações a serem realizadas com o orçamento disponível para este ano. A seguir abriu a palavra para os presentes. Vários dos Conselheiros destacaram a importância de se planejar com antecedência as ações, bem como, para que os recursos dos Fundos obtivessem visibilidade e continuidade, e considerando a disponibilidade de recursos, deveriam ser apoiados pouco projetos.

## **2. Situação geral dos Fundos - Exposição das Agências FINEP e CNPq -**

Dr. Cylon apresentou um resumo da situação orçamentária atual dos fundos, citando os orçamentos autorizados para 2004, os recursos reservados para despesas operacionais dos fundos, os recursos comprometidos de ações já autorizadas nos anos anteriores, e finalmente o saldo disponível em cada fundo para novas ações.

Em seguida, Dr. Barral e Dr. Odilon apresentaram respectivamente um breve relato das ações implementadas pelo CNPq e FINEP.

Dr. Naomar sugeriu que as informações prestadas pelas agências fossem organizadas em formato de relatório e disponibilizadas para os membros dos Comitês. Questionou também a aplicação de recursos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Este dado foi informado pelos representantes das agências. Dr. Cylon esclareceu que o novo modelo de gestão permitirá, por meio do sistema de informações gerenciais, acesso rápido a dados confiáveis relativos às aplicações dos recursos.

## **3. Planejamento das ações – propostas das ações transversais**

Foi consenso geral que o desafio do Governo é implementar a política industrial, tecnológica e de comércio exterior, com bases sólidas e utilizando todos os instrumentos existentes. As ações dos fundos devem promover o crescimento econômico per capita do Brasil, de modo a permitir ações sociais e de incentivo à ciência. Para tanto foram ouvidas sugestões dos membros presentes em relação ao perfil dessas ações:

- Necessidade de definição de parâmetros claros para tomada de decisão;
- Projetos voltados para área tecnológica com resultados à curto e médio prazos;
- Concentração de recursos em poucos projetos que possibilitem a geração de inovação tecnológica e com resultados mensuráveis;
- Para o ano de 2004, aplicar recursos em projetos que encontram-se em andamento e concentrar esforços para o planejamento das ações de 2005;
- Projetos com aderência às prioridades definidas na Agenda de Ciência e Tecnologia que esta em fase construção sob a liderança do Ministério da Saúde.

Dr. Davi Rumel se comprometeu a repassar, por correio eletrônico, as sugestões de parâmetros que devem ser considerados durante tomada de decisão sobre as ações a serem implementadas. Os parâmetros inicialmente apontados por ele, principalmente para o segmento da Saúde, foram:

- Tornar-se propriedade intelectual
- Potencial para exportação
- Substituição de importação
- Resultado em pouco tempo
- Parceria com empresas
- Aumentar eficiência do sistema de saúde

O representante do MAPA, por outro lado, destacou a importância da biotecnologia no desenvolvimento do agronegócio brasileiro e o impacto econômico em termos de

balança comercial, principalmente com relação as espécies agrícolas de interesse comercial.

**4. Outros assuntos:**

A próxima reunião foi marcada para o dia 29/06 cuja pauta será centrada na definição das ações de 2004 e início das discussões da programação de 2005. Ficou acordado que a reunião do CT-Saúde ocorrerá de 10:00 h. às 13:00 h., e o CT- Biotecnologia das 14:30 h. às 18:00 h.

O relatório consolidado sobre o histórico das ações implementadas por ambos os Fundos Setoriais será disponibilizado pela Dra. Ana Lúcia.